

**Brasília-DF, 21 de junho de 2007.**

**Comando de Greve Nacional:** Léia, Luiz Antônio, João Paulo (JP), Cosmo Balbino, Maria Ângela, Luizão, Walter, Janine, Miguel, Loiva e Moura (**Direção Nacional**); Sirle, Maria Laudemia, Celeste e Valmir (**SINTET-UFU**); Milton, Sebastião e Sérgio (**SINDIFES-BH**); Rosangela (**SINTUFEJUF**); Mauro, Guedes, Bené, Luiz Carlos e Eurídes (**SINTFUB**); Lott (**SINTEST-AC**); João Benício, José Edílson, Aldeni e Ana Paula (**SINTUFCE**); Léia, Ferraz e Solange (**SINTUF-MT**); Edson Vargas, Carlos Alberto, Paulão, Jacaré e Jorge (**SINTUFRJ**); Anselmo, Lucia, João e D'Caro (**SINTUFF**); Chiquinho (**SINTESAM**); Doni (**SINTUFSCAR**); Kátia, José Vicente e Acácio (**SINTUFEPE**); Teresinha e Leny (**SINTUFSC**); Leonir e Carlos Alberto (**SINTUR-RJ**); Lauri e Hernani (**ASSUFMS**); Cabelleira (**ASUFPEL**); Adão Júlio e Hilton (**ASSUFOP-SIND.**); Nico e Walter (**SISTA-MS**); Jorjão (**ASUNIRIO**); Soares e Uchôa (**SINTUFPI**); Sávio e Clevis (**ASAV**); Luiz Fernando e Kachel (**SINDTEST-PR**); Vera, Eduardo (Dudu) e Robinho, (**SINTUFG**); Sandra (**SINTUFPA**).

**Errata: Presentes desde 20/06/2007 no CNG: (SINTEST-RN)**

## INFORMES NACIONAIS

### 25 DIAS DE PARALISAÇÃO 43 INSTITUIÇÕES FEDERAIS EM GREVE

ENTIDADE/IFE	GREVE	MOBILIZAÇÃO Observações
<b>NORTE</b>		
01 - UFAC/SINTEST-AC	SIM	
02 - UNIR/SINTUNIR		
03 - UFPA/SINTUFPA	SIM	
04 - UFRA/SINTUFRA	SIM	
05 - UFAM/SINTESAM	SIM	
06 - UFT/SINDAD	SIM	
<b>NORDESTE</b>		
07 - UFPI/SINTUFPI	SIM	
08 - UFMA/SINTEMA		
09 - UFCE/SINTUFCE	SIM	
10 - UFRN/SINTEST-RN	SIM	
11 - UFERSA/SINTEST-RN	SIM	
12 - UFPB/SINTESPB	SIM	
13 - UFCG/SINTESPB	SIM	
14 - UFRPE/SINTUFEPE	SIM	
15 - UFPE/SINTUFEPE	SIM	
16 - UFAL/SINTUFAL	SIM	
17 - UFS/SINTUFS	SIM	
18 - UFBA/ASSUFBA	SIM	
19 - UFRB/ASSUFBA	SIM	
<b>CENTRO-OESTE</b>		
20 - UFG/SINT-UFG	SIM	
21 - UNB/SINTFUB	SIM	
22 - UFMS/SISTA-MS	SIM	
23 - UFGD/SISTA-MS		<b>A partir de 25/06/07</b>
24 - UFMT/SINTUF-MT	SIM	
<b>SUDESTE</b>		
25 - UFMG/SINDIFES-BH	SIM	
26 - UFOP/SIND-ASSUFOP	SIM	

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

27 - UFV/ASAV	SIM	
28 - UFLA/SINDUFLA	SIM	
29 - UFSJ/SINDS		<b>A partir de 25/06/07</b>
30 - UFTM/CLG - categoria	SIM	
31 - UFU/SINTET-UFU	SIM	
32 - EFOA/SINTEFOA		
33 - UFJF/SINTUFEJUF	SIM	
34 - UFSCAR/SINTUFSCAR	SIM	
35 - UNIFESP/SINTUNIFESP	SIM	
36 - UFRRJ/SINTUR-RJ	SIM	
37 - UFRJ/SINTUFRJ	SIM	
38 - UFF/SINTUFF	SIM	
39 - UNIRIO/ASUNIRIO	SIM	
40 - UFES/SINTUFES	SIM	
41 - UNIFEI/ASSEFEI	SIM	
<b>SUL</b>		
42 - UFPR/SINDTEST-PR	SIM	
43 - ITEF/SINDTEST-PR	SIM	
44 - UFSC/SINTUFSC	SIM	
45 - UFRGS/ASSURGS	SIM	
46 - UFPEL/ASUFPEL	SIM	
47 - UFSM/ASSUFSM	SIM	
48 - FURG/APTAFURG	SIM	
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	

## ATENÇÃO – COMUNICADO IMPORTANTE!

- Reunião do GT-Educação (23, 24 e 25/06/07);
- Reunião do GT-Saúde e Seguridade Social (26, 27 e 28/06/07).

Dada a urgente necessidade da discussão sobre Hospitais Universitários, as Coordenações de Educação e Políticas Sociais, deliberaram por *cancelar* as reuniões agendadas anteriormente, conforme convocatória constante no IG2007JUN-16.

Mediante o exposto, fica CONVOCADA reunião do GT-HU para os dias 03, 04 e 05 de julho, em Brasília, para debatermos o assunto em tela.

Os GT's Educação, Saúde e Seguridade Social, terão reuniões remarçadas futuramente.

## RELATÓRIO DA MNNP-SUS (2a. parte)

Local: Brasília

Data: **20 de junho de 2007**

**Pela FASUBRA:** Mariani de Oliveira e Silva

**Ausência justificada:** Janine Teixeira

### **Pauta:**

#### *a) Oficina do Setor Privado*

Apresentaremos alguns aspectos relevantes quanto a este tema, sendo que o detalhamento da apresentação será colocado no resumo executivo da Mesa Nacional do SUS.

- Existem em torno de 2100 estabelecimentos de saúde no país caracterizados como sem fins lucrativos sendo os mesmos constituídos por cerca de 1860 pessoas jurídicas. Dentre estes hospitais estão as santas Casas que perfazem um total de 454 no Brasil .

As instituições de caráter filantrópico têm a obrigatoriedade de prestar assistência obrigatória ao SUS em torno de 60% da totalidade de seu atendimento anual .Além disso, devem apresentar um Plano de Ação Anual ao INSS, bem como a prestação de contas até o dia 30 de abril de cada ano, caracterizando assim um excesso de burocracia.

Foi colocado pelo expositor ( José Luiz Spigolon ) que estão acontecendo o fechamento de muitas casas de Misericórdia decorrente de graves crises financeiras .

Muitas Santas casas criam planos de saúde próprios para manter as portas abertas e atendendo ao usuário do SUS. Foi colocado ainda pelo expositor que muitos gestores não conhecem o SUS , dificultando em muito a gestão e que a hierarquização do Sistema ainda não aconteceu no SUS.

Um outro aspecto que foi colocado é que os convênios com os hospitais nunca foi regulamentado, provocando em muitas vezes "calotes de gestores", chegando a levar a Confederação das Santas Casas apresentarem a "conta" ao Ministério da Saúde, cujo ministro á época era Humberto Costa. A resposta do Ministério foi de nada poder fazer para pagamento das referidas contas, para que não fosse alimentado entre os gestores este tipo de atitude inaceitável.

*b) Proposta do Seminário Nacional de Mesas de Negociação Permanente do SUS apresentado pelo GT Monitoramento da MNNPS*

Local - Salvador

**OBJETIVOS**

- Discutir e estimular o processo de implantação das Mesas de Negociação Permanente nos Estados e Municípios;
- Discutir pontos e sugestões para uma agenda Nacional de Negociação do trabalho no SUS
- Debater as experiências das Mesas de Negociação Permanente, suas agendas e produtos
- Apresentar o Sistema de Monitoramento das Mesas de Negociação Permanente do SUS e,
- Receber as solicitações da adesão ao SIMP para apreciação pela MNNP-SUS.

Público alvo- 150 participantes:

- Representantes da MNNPS-SUS;
- Representantes das Mesas Estaduais e Municipais de Negociação Permanente do SUS (para Mesas em funcionamento, 04 representantes; para as mesas em processo de implantação ou desativadas ,02 participantes)
- Representantes da Mesa Central de Negociação do Governo Federal;
- Representantes das Mesas setoriais de negociação do Governo Federal;
- Representantes das mesas de Negociação (Gerais e Setoriais da Saúde) de Estados e Municípios onde não exista Mesa de Negociação Permanente do SUS;
- Convidados (foi sugerido, sem ainda estar pactuado a CIR, Câmara Técnica da CIT);
  
- Metodologia de Trabalho:
- Apresentação de análise do funcionamento das mesas a partir das definições estabelecidas pelo Protocolo do SINNP-SUS, incluindo a análise de regimentos e atos normativos instituidores das mesas, representação, periodicidade, etc.;
- - Apresentação de análise sobre os principais temas em debate pelas Mesas de Negociação, a partir de sistematização de informes produzidos pelas mesmas e dos produtos obtidos, com vistas a delinear a atual "agenda de discussões", as principais dificuldades do processo de implantação das Mesas, bem como os impasses eventualmente existentes;
- Apresentação do Processo educativo em Negociação do Trabalho em Saúde;
- Discussão pelos participantes a partir das apresentações realizadas.

Produto Final:

- Sugestões para uma "agenda nacional" de incentivo á criação e operacionalização das Mesas de Negociação do trabalho no SUS;
- Adesão ao SINNP pelas mesas existentes, para posterior apreciação pela MNNPS-SUS.
- Relatório de Monitoramento das mesas.

Programação:

**Primeiro dia**

8h30min-9h30min - Credenciamento.

9h30min- 10h: Mesa de Abertura;

Convidados: Autoridades locais (Governador, Prefeito, Secretários Estadual e Municipal de Saúde), Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Ministro da Saúde, Representação dos

Trabalhadores, Secretário do SGTES, CONASS, Conasems,, Representação da OIT/ISP, Secretário de SRH do MP;

10h: Conferência de Abertura: A Negociação do Trabalho na Saúde Palestrante – a confirmar

11h: debate

12h30min-14h: Almoço

14h: Paineis : Panorama da Negociação do Trabalho no SUS

Painelistas:

Ministério da Saúde, Conass, Conasems, Trabalhadores (Exposição de 20 min para cada painalista) Nomes indicados Maria –CNTSS, Jairo , Mauro)

15h20min: Debate

16h: Intervalo

16h30min-18h: Trabalho em Grupo- critérios de divisão por região

-escolha do coordenador e relator

-apresentação

-relato sobre histórico das mesas

-pautas, protocolos e avanços

Desafios

Deixar a apresentação pronta

18h30min- Reunião de Coordenadores e relatores

### **Segundo dia**

09h: Apresentação dos Grupos e Esclarecimentos

10h: Apresentação do SINNP/SUS e do Portal do SINNP/SUS

10h30min: Trabalho em grupo

-Estratégia para o enfrentamento dos desafios

-Propostas para uma agenda nacional

-Proposta para articulação e troca entre as Mesas que compõem o SINNP/SUS

12h: Almoço

13h: Plenária Final

-Apresentação de Grupos

-Sistematização das propostas

-Solenidade de adesão formal ao SINNP/SUS

16h: Encerramento

Observação:

1- A secretária Executiva da MNNPS deverá coordenar a Mesa de abertura do Seminário.

2- O Transporte a hospedagem das mesas estaduais e municipais ficará sob a responsabilidade da MNNPS;

3- As mesas deverão ter coordenações das bancadas de trabalhadores e gestores

4- Deverá ser constituído um grupo de Relatoria;

5- Deverá ser feita alusão aos 05 anos de existência da MNNPS;

6- A data para realização do seminário será confirmada posteriormente após a checagem das agendas dos Gestores, Ministério da Saúde;

7- Haverá um espaço onde os participantes possam trocar idéias e experiências.

## **INFORMES DA BASE**

### **SINDITEST-PR: "CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL**

O Coordenador da Seção Sindical dos Servidores Técnicos Administrativos do CEFET-PR – SINTECEFET-PR – atual UTFPR, conforme artigo 36, item II, do seu Regimento Interno, CONVOCA seus filiados para Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22/06/2007 (Sexta-feira), na SALA M-104, às 15:00 horas em primeira chamada com 10% do número de filiados e às 15:30 horas em segunda chamada, com qualquer número de filiados, com a seguinte pauta:

1. AVALIAÇÃO DO MOVIMENTO DE GREVE".

**SINDS-UFSJ: "ASSEMBLÉIA DO SINDS-UFSJ - DIA 20 DE JUNHO DE 2007, DELIBERA POR ADESÃO A GREVE, A PARTIR DO DIA 25/06/2007.**

Após quatro Assembléias, sendo três com paralisação (incluída a de 23/05), deliberamos, hoje, por greve, a partir de 2ª feira, dia 25 de junho de 2007.

Com pauta de: a) informes e conjuntura e b) deliberação da categoria sobre a greve dos TAEs em nível nacional; 92 servidores estiveram presentes, sendo que 67 foram favoráveis ao movimento. Somos 236 TAEs, dos quais aproximadamente 65 têm CD ou FG.

Consideramos importante e representativa a participação de todos, inclusive daqueles que se manifestaram contrários. Dez servidores se apresentaram para compor o comando de greve, além dos membros da Diretoria Executiva. Para 2ª feira, está marcada Assembléia, às 09h, para a qual convidaremos o Reitor, os representantes do DCE e da Seção Sindical do ANDES, além da imprensa local. Dessa forma, incorporamo-nos à nossa luta e esperamos que, reciprocamente, contemos com o apoio de todos para fortalecer nossas ações.

"Lula quer acelerar o crescimento - até aí, tudo bem! Mas, nós é que vamos pagar o PAC?"".

**SINTESPB:** "Servidores da UFPB decidem continuar com a greve

Após 21 de greve, os servidores da UFPB decidiram nesta quarta-feira pela manhã, em assembléia-geral, realizada no Centro de Vivência do campus I da instituição, em João Pessoa, prosseguir com a greve até que sua pauta de reivindicações seja atendida pelo Governo Federal.

Nesta quinta-feira, dia 21 de junho, na parte da tarde, o Comando Nacional de Greve da FASUBRA mantém a segunda reunião de negociações com o Governo Federal, através do Ministério do Planejamento e Mec, em Brasília. A expectativa dos grevistas é que nesta audiência o Governo apresente uma reposta concreta às reivindicações do segmento dos trabalhadores das universidades brasileiras. No último dia 19, técnicos do Mec e do Ministério do Planejamento reuniram-se com os assessores técnicos da FASUBRA para avaliar a repercussão dos índices solicitados e a resposta a esta avaliação está sendo aguardada para amanhã.

Os grevistas reunidos em assembléia-geral deliberaram ainda intensificar as atividades de mobilizações em todos os campi da instituição para dar fôlego à greve. A assembléia-geral encaminhou também um calendário de ações, que começa nesta quinta-feira, com a reunião do comando local de greve, às 14:00 horas, no auditório do SINTESPB. Na próxima semana, as atividades começam com uma reunião do Comando local de greve, às 10:00 horas, da segunda-feira, dia 25 de junho, no Hospital Universitário Lauro Wanderley. O ponto alto das atividades da próxima semana será a realização de uma grande assembléia-geral, marcada para o dia 27 de junho, às 10:00 horas, no Centro de Vivência, para avaliar a audiência entre FASUBRA e Governo Federal. Antes da assembléia, haverá uma panfletagem e piquetes em frente ao CCHLA".

**SINTUFEJUF:** "Em Assembléia de Greve, os trabalhadores da UFJF ouviram o relato de David Souza, que esteve em Brasília compondo o Comando Nacional de Greve desde a deflagração do movimento até o dia 15 deste mês. Ele repassou informações das reuniões com o governo e também com Andifes e CNESF. A Assembléia aconteceu às 9h do dia 20 de junho, no restaurante universitário do centro e contou com a participação de 144 servidores.

Duas bibliotecas que ainda funcionavam no campus da UFJF estão fechadas, conforme relataram os integrantes do Comando Local. Além disso, o HU trabalha com 37% de capacidade de internos e não recebe pacientes em retorno, seguindo o combinado com o Comando de que qualquer marcação seja feita após a greve.

O Pró-Reitor Adjunto de Recursos Humanos esteve presente na Assembléia para avisar que a UFJF fará o pagamento da progressão por mérito e permanência dos servidores, retroativo a janeiro de 2007. Um formulário foi enviado para a casa de cada servidor, que deve preenchê-lo e entregá-lo até o dia 28 de junho.

O Comando local lembrou da participação do sindicato em programa de debates na TV, em que teve meia hora para exposição das reivindicações da categoria e cenário nacional dos servidores públicos, destacando os técnico-administrativos das universidades. Na próxima terça-feira, dia 26 de junho, os trabalhadores vão à Câmara Municipal para a Tribuna Livre, às 17h, em que vão expor para os vereadores as causas da greve e solicitar apoio ao movimento.

Em análise de conjuntura, a categoria avaliou o reajuste dado aos cargos comissionados em 139%. Decidiu que os atos de radicalização serão feitos em Brasília e não nas bases. Que a Fasubra convoque a categoria para estes atos nos momentos de negociação com o governo. Solicitou ainda a prestação de contas do fundo de greve e que não seja feita a exposição dos devedores nos informes, para evitar constrangimentos. A Assembléia deliberou por uma retratação, feita pela Fasubra, que colocou o Sintufejuf como entidade devedora no último informe. A Coordenação de Administração e Finanças do

sindicato explicou para os presentes que o pagamento não pôde ser efetuado no dia 10, domingo, sendo feito logo no dia 11.

A categoria decidiu também encaminhar ofício ao Conselho Superior pedindo apoio à greve.

A próxima Assembléia será na segunda-feira, dia 25, às 14h, no RU Centro".

**SINTUR-RJ: "- Realizamos assembléia da categoria em 20/06/007. Aprovamos os seguintes encaminhamentos:**

**-AVALIAÇÃO NACIONAL-** Não nos surpreendemos com a ausência de propostas e tão pouco com as ameaças de mais ataque por parte do governo (quebra da paridade, ataque ao nível de apoio). Não deflagramos a greve na UFRRJ acreditando no sucesso de qualquer mesa de negociação. Já amargamos muitos desabores como resultado destas "mesas de enrolação". Não queremos mais ser enganados. Queremos propostas concretas.

**-REAFIRMAMOS NOSSA POSIÇÃO NA DEFESA DO FORTALECIMENTO DA CNESF.** Defendemos a unificação da luta como a única maneira possível de enfrentarmos a todos os projetos de ataques aos serviços públicos.

**AVALIAÇÃO DA GREVE NA UFRRJ-** Nossa greve se mantém forte. Temos uma greve local bem diferente do "marasmo" que estamos percebendo no CNG. Para nós o que consideramos radicalização no movimento, como fechamento de setores estratégicos, é o normal de qualquer greve. Sendo assim, ao fazermos avaliação da nossa greve entendemos que manter estes setores fechados (desde o 1º dia) com todos os ataques que isto significa, representa a força do nosso movimento. Nossa categoria sabe o valor de se manter totalmente fechados, locais como Bandeirão, Biblioteca, Oficina e Almoxarifados (sem greve de professores e com enfrentamento dos alunos ao nosso movimento) e ao relatarmos estas informações temos como objetivo que todos valorizem e entendam que utilizamos a greve como de um importante instrumento de pressão dos trabalhadores e por isto não aceitamos utilizá-la para uma falsa abertura de negociação.

É claro que o reflexo da força do nosso movimento é a realidade da greve nos setores, ao fazermos visitas setoriais encontramos uma Universidade esvaziada com 80% dos setores parados ou funcionando parcialmente com estagiários ou terceirizados.

**PARALISAÇÃO NO CAMPUS AVANÇADO DE NOVA IGUAÇU-** Após avaliação da paralisação de 24 horas, realizada no dia 15/06, junto ao CLG/SINTUR-RJ. Os técnicos administrativos decidiram paralisarem suas atividades durante três dias: 20, 21 e 22 de junho. Com atividade de esclarecimentos sobre nossa greve aos alunos no dia 26/06/2007".

**SINTUCE: Servidores da UFC fecham setores e realizam**

*debate sobre a transformação dos HUs em fundação estatal*

Os servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Ceará (UFC) realizaram ontem, dia 20 de junho, ato de fechamento dos portões do Centro de Treinamento e Desenvolvimento (Cetrede), da Faculdade de Arquitetura, do Museu e arte da UFC (Mauc) e da Imprensa Universitária. Somente docentes e estudantes tiveram acesso a essas unidades.

Amanhã, dia 22, os servidores em greve desde o último dia 28 de maio realizam um debate sobre os Hospitais Universitários (HUs), no Campus do Porangabussu. Das 8 horas às 12 horas, o evento será na sala F do Bloco Didático (bloco da Biblioteca) e, das 14 horas às 18 horas, será na sala C. O evento vai discutir as repercussões de uma possível mudança no modelo de gestão dos hospitais universitários. Há uma proposta do Governo Federal para que essas instituições sejam transformadas em fundação estatal de direito privado.

O evento contará com a participação do diretor da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Brasileiras (Fasubra), Walter Souza, e das direções do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (Meac)".

**SINTUFPI:** "Olá companheiros do CNG, quero informar, que a greve na UFPI. Está bastante receptiva, em relação à adesão dos servidores. Neste momento já inviabilizamos o funcionamento do RU, DAA, BC e outros setores da UFPI. Somente os setores considerados essenciais estão trabalhando com capacidade mínima de acordo com a lei dos 30%. A manhã estaremos reunidos em assembléia no pátio da DAA. para avaliarmos a greve e fazermos os encaminhamentos que acharmos necessários, estamos atendendo ao pé da letra todos os encaminhamentos feitos pelo CNG. Porque entendemos que a greve é necessária e o momento é de união. Precisamos conquistar o mínimo possível, o governo deve reconhecer que descumprido acordos firmados anteriormente com a nossa categoria, devemos radicalizar cada vez mais para alcançarmos os nossos objetivos. Quero cumprimentar os colegas Uchôa e Soares que aí estão. ATÉ A VITÓRIA".

**SINTUFF:** "Hoje a reitoria da UFF desde Às 5:30h amanheceu fechada, permanecendo assim até às 16h. Ninguém entrou e nem saiu, nem o banco funcionou. Com barricadas, faixas e 30 companheiros do CLG, o ato ganhou repercussão na mídia, e a gobo fez cobertura televisiva.

É mais uma ação radicalizadas na reitoria que obriga a grande mídia cobrir. Este é o fenômeno USP que precisa ser aproveitado por nossa greve nacionalmente.

ÀS 16h recebemos o reitor que veio a reitoria exclusivamente para falar com o CLG e construímos um acordo: na próxima quarta 27 haverá conselho universitário onde o primeiro ponto de pauta é a questão das "fundações". Mostrou-se disposto a não encaminhar nenhum corte de ponto.

Logo após, houve reunião do CLG nos gramados da reitoria contando com a presença dos ativistas estudantes, do sepe (sind. educadores municipais) e sind saúde municipal. Debates a necessidade de intensificar as lutas e abrimos a possibilidade de acampar a reitoria por 48h na prox semana. Os comando de greve e mobilização farão reuniões em separado para saber de seu potencial nesta tarefa. Algo que será confirmado na sexta 10h com todas as entidades envolvidas.

Nesta quinta, todos se comprometeram a estar no campus do gragoatá desde as 7h e fazer passagens unificadas nas salas de aula convocando os estudantes a se somar nesta luta.

OBS: AUTONOMIA DO SINTUFF TEM QUE SER RESPEITADA nosso CLG soube, que no CNG da Fasubra foi questionado a apresentação do Sintuff nas mesas de negociação com o governo. Como temos informação que as entidades de base são sorteadas para estas reuniões, queremos afirmar que qualquer entidade de base ao ser sorteada deve ter autonomia política para definir quem é seu membro na referida reunião. No caso do Sintuff, temos uma delegação no CNG com esta autonomia para decidir como escolher e quando a maioria presente não se sentir em condições de definir as questões, será consultado o CLG. Não cabendo a nenhuma outra entidade ou militante fora do sintuff com direito de questionar nossa forma de escolha de nossos representantes".

**SINTUFAL:** "UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI / UFAL  
MOÇÃO DE APOIO À GREVE DOS  
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NA UFAL

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas - *CONSUNI/UFAL*, instância máxima de deliberação superior, reunido na sessão ordinária do dia 18 de junho de 2007, atendendo à solicitação dos Técnico-Administrativos desta Instituição, representados por seus Conselheiros legitimamente eleitos, DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, manifestar-se nos seguintes termos:

I - Reconhecer a justeza das reivindicações apresentadas pelos Servidores Técnicos-Administrativos das IFES, representados pela FASUBRA Sindical, requerendo ainda a aplicação o estado de direito democrático, o respeito constitucional dos trabalhadores dessa Instituição, engajados no movimento grevista desta categoria, que não devem, nesse exercício, serem alvos de constrangimento ou penalizações.

II - Pela retirada do PLP 01/2007, que limita os gastos com o funcionalismo público federal, engessando assim a folha de pessoal, impossibilitando a reposição salarial necessária e a realização de novos concursos públicos, em todos os níveis.

III - Pela autonomia das Universidades Públicas sobre o gerenciamento de seus Hospitais Universitários e contra a transformação dos mesmos, em FUNDAÇÃO ESTATAL de Direito privado ou em qualquer outro modelo de gestão;

IV - Pela resolução dos impasses referentes ao PCCTAE:

- a) Incorporação do VBC;
- b) Racionalização dos cargos;
- c) Recursos que assegurem à carreira Vencimento Básico com PISO de 03 salários mínimos e STEP de 5%;
- d) Garantia de paridade entre ativos e aposentados e;
- e) *Instituição de PROGRESSÃO POR MÉRITO com pagamento retroativo da mesma.*

( Sala dos Conselhos Superiores da UFAL, em 18 de junho de 2007.)".

**SISTA/UGFD:** "Comunicamos que, no último dia 20/06, em AG realizada pelos **Técnicos Administrativos da UFGD**, em paralisação 72 horas, (de 19 a 21/06), **foi discutida e aprovada a deflagração da greve, a partir do dia 25/06, segunda-feira**, em adesão ao movimento nacional liderado pela FASUBRA SINDICAL, desde o dia 28 de maio de 2007".

**SINTEST-RN:** "Hoje à tarde (20/06/2007), o Comando Local de Greve realizou reunião no prédio da Reitoria da UFRN, a reunião começou às 14h30 e se deu parte no pátio e depois foi para o auditório. A mesa foi formada por José Rebouças e Gilberto Dias ambos da base local do SINTEST.

A Reunião do CLG teve a seguinte **pauta**:

Informes Gerais

7. Avaliação Geral ( Nacional, Conjuntura, Local, etc.)
8. Encaminhamentos

**Informes Gerais** encaminhadas:

Foi informado que a Reunião Técnica do MEC com a FASUBRA nesta quinta-feira, dia 21 de junho, pode ser adiada para acontecer somente sexta-feira, dia 22 de junho.

- Foi informado sobre o Pronunciamento que a Deputada Estadual Micarla de Sousa do PV/RN realizará amanhã às 16 h na Assembléia Legislativa.
- Foi reforçado mais uma vez aviso sobre a realização do Programa Grandes Temas que terá como tema "O papel dos HU's na sociedade". Mais um nome confirmado para participar do programa é o da Jornalista do Diário de Natal Adriana Amorim. Sendo assim só falta mais um nome a ser confirmado que é o do representante do SUS. Os outros dois nomes dos participantes da mesa são Janine Teixeira Coordenadora de Educação da FASUBRA e representante da Mesa Nacional dos SUS e o de Stenio Gomes da Silveira, Diretor do Complexo Hospitalar.

**Avaliações:**

O Ato Público realizado ontem durante o lançamento do Plano da Educação e reunião do Ministro da Educação com a Governadora Vilma de Faria.

- Sandro Pimentel relatou que embora tenha achado o desfecho do ato positivo, pois o comando conseguiu ser ouvido pelo Ministro Fernando Haddad, acha que faltou mais vigor e força ao ato. Para ele isto se daria se não somente 80 militantes tivessem comparecido ao ato, mas pelo menos 200, o que teria feito com que a sala de reunião do Centro de Convenções tivesse sido tomada pelo comando.

Ainda referente a avaliação do Ato Público realizado durante a passagem do Ministro em Natal, outras pessoas do comando concordaram em dizer que só faltou mais militantes para dar maior voz ao ato.

**Encaminhamentos**

- Foi encaminhado que se vote na A.G. de amanhã as seguintes propostas: Perante a realização do Pronunciamento da Deputada Micarla de Sousa na Assembléia Legislativa todo o comando esteja presente, substituindo a mobilização que no mesmo horário aconteceria em salas de aula da UFRN.
- Na sexta-feira, dia 22 de junho, seja realizado o forró da greve a partir das 10h da manhã, substituindo parte da atividade do mesmo dia e horário, outra mobilização nas salas de aula da UFRN que devem começar às 8h da manhã. Assim essa mobilização só se daria até às 10 h, e todos seguiriam para a reitoria para o Forró da Greve".

**SINTUFES:** "Hoje dia 20/07, os trabalhadores em Greve da Universidade Federal do Espírito Santo, definiram em Assembléia, que qualquer proposta de reajuste ou correção de tabela, deverá contemplar todos os trabalhadores das Universidades.

Definiu-se também a criação de uma pauta interna de reivindicações:

- Restaurante Universitário - Hoje ao campus da UFES/Goiabeiras, grandes filas causadas por pessoas de fora do campus que procuram o RU/UFES, e a comunidade universitária é que perde com este aumento na demanda do restaurante, ficando, às vezes, mais de uma hora na fila para almoço aos trabalhadores daquele setor estão sobrecarregados.

1 - abertura de concurso para Cozinheiros, açougueiros, ajudantes, operador de caldeiras, manutenção e limpeza;

2 - Fiscalização das licitações de contratação, para que as firmas terceirizadas incluam o pagamento de insalubridade e de itens de segurança para os trabalhadores.

3 - Prevenção a acidentes.

- Pré Escola CRIARTE - Os técnicos administrativos daquele setor são educadores infantis, (trabalham com crianças), e não são reconhecidos como professores. Que se pautem nas reivindicações interna e nacional o reconhecimento legal da categoria de educador infantil Pré-Escolar.

- Obras nos setores - Hoje é comum reformar com os trabalhadores respirando poeira. Deve-se suspender o trabalho onde há.

**Caravanas**

O SINTUFES está no aguardo na colocação das Caravanas.

- MOVIMENTO ESTUDANTIL - Os estudantes da UFES continuam acampados no Prédio da Reitoria, nesta segunda foi realizado uma audiência com o Reitor, onde foi entregue uma pauta de reivindicações, em seguida o Reitor disse que não havia como atender todas as reivindicações, mas que se formasse uma comissão estudantil para as proposta do movimento. Em seguida, os estudantes fizeram uma assembléia

onde definiram continuar a ocupação no prédio da Reitoria. Para maiores informações acesse - <http://ocupaufes.wordpress.com>

Em tempo:

Hoje às 10:00 horas os estudantes ocuparam o prédio da Fundação Ceciliano Abel de Almeida.

VAMOS À LUTA!"

**SINTUFSCAR:** "As atividades do dia de hoje, estão sendo realizadas no Saguão do prédio da Reitoria. Foi servido o café da manhã e dado os informes das atividades do CNG em Brasília para o dia de hoje, está havendo apresentação de filmes, e durante todo o dia estará sendo realizada uma vigília, também no prédio da Reitoria.

Amanhã dia 22/06, o Ministro Chinaglia estará visitando nossa cidade e estamos agendando um horário com ele para apresentarmos nossas reivindicações e solicitarmos o seu apoio".

**STU: "MOÇÃO DE REPÚDIO**

**Dirigida à Direção da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Araraquara**

O Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) manifesta seu repúdio à repressão realizada e patrocinada pela direção da Faculdade de Ciências e Letras (FCL) da UNESP de Araraquara contra os estudantes que ocuparam o prédio desta faculdade e que foram abruptamente retirados na madrugada do dia 20/06 pela tropa de choque da Polícia Militar.

Refletimos que este ato extremo não pode ser aceito nos dias de hoje por representar um atraso que nos remete aos tempos sombrios e tristes da ditadura, onde nada valiam a democracia e a autonomia universitária.

Manifestamos o nosso apoio na manifestação legítima dos trabalhadores e estudantes em defesa da educação pública e gratuita. Os decretos, arbitrariamente impostos pelo Governo Serra, têm como objetivo o sucateamento e a fragmentação do ensino superior público e gratuito, seguindo a lógica do Estado mínimo.

O STU repudia esta ação de uso de força policial contra os estudantes e conclama as autoridades do Estado e a toda Comunidade Universitária a encontrarem um caminho de solução negociada, que tenha como pano de fundo a imediata retomada das negociações com o CRUESP e nenhum tipo de represália e punição dirigidas a funcionários e estudantes.

Esta moção será encaminhada ao CRUESP com cópias à CUT e FASUBRA".

## INFORMES DA CUT

**Nesta quinta**

**Panfletagem na Câmara dos Deputados contra qualquer tentativa de restrição do direito de greve**

Para combater a possibilidade de uma lei antigreve no serviço público federal, o Escritório de Brasília da Central Única dos Trabalhadores e entidades dos servidores federais vão promover uma panfletagem na Câmara dos Deputados, na próxima quinta-feira (21), durante audiência pública com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, na Comissão de Trabalho.

O panfleto que será distribuído trará a reprodução do compromisso entre o Ministério do Planejamento, a CUT e as entidades dos servidores, firmado no último dia 31 ([veja abaixo reprodução do documento](#)). Entre os principais pontos do compromisso estão o envio da Convenção 151 da OIT para ratificação pelo Senado, a garantia que a regulamentação da greve será elaborada em conjunto com os servidores e a afirmação de que o anteprojeto da AGU (Advocacia Geral da República) não é proposta final do governo. Com a panfletagem, a CUT quer pressionar o ministro a reafirmar em público o compromisso e, assim, tirar força do *lobby* promovido, entre outros, por órgãos de imprensa a favor do projeto da AGU. Um dos exemplos dessa pressão foi dado na última segunda pelo jornal "O Estado de S. Paulo", em reportagem que afirmava que as medidas elaboradas pela AGU serão encampadas pelo governo – embora tenha trazido a informação de que o governo discutiria antes com os sindicatos. O texto, confuso, não trazia nomes de representantes do governo que defendem o anteprojeto, nem declarações em *off*.

"Sabemos que o risco de o governo endurecer contra a organização dos servidores existe, já que há setores que assim desejam. Nossa mobilização deve ser permanente, não importa se há ou não reportagens em jornal", afirma o diretor executivo da CUT Carlos Henrique, um dos coordenadores do Escritório de Brasília. "Durante a audiência, vamos indagar o ministro sobre o compromisso assinado", antecipa.

Para Lúcia Reis, também coordenadora do Escritório, "o governo, em vez de priorizar o debate em torno de restrição de greve, deve cumprir acordos que estabeleçam a negociação coletiva como princípio".

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO.  
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS**

Em reunião realizada no dia 31 de maio com a representação da Central Única dos Trabalhadores e de diversas entidades representativas dos servidores públicos federais, para tratar da constituição de um Grupo de Trabalho – GT, com vistas a construção de uma proposta comum de institucionalização da negociação coletiva e de solução de conflitos, o governo reafirma os compromissos que seguem:

1. Encaminhar, no prazo de até dois meses (final de julho), a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho – OIT, para ratificação do Senado Federal;
2. Discutir conjuntamente a regulamentação da negociação coletiva e da solução de conflitos na Administração Pública Federal, incluindo a mediação, arbitragem, as várias formas de negociação dos conflitos, inclusive a greve. Para esse debate, o governo propõe recepcionar as conclusões da Câmara Setorial do Serviço Público do Fórum Nacional do Trabalho;
3. Os trabalhos do GT não interferem na continuidade de negociações setoriais e específicas em curso ou a serem iniciadas. O diálogo permanente implementado pelo governo desde 2003 permanece orientando a relação com as entidades;
4. Os representantes indicados pelas entidades sindicais para compor o GT ficarão integralmente à disposição da Secretaria de Recursos Humanos nas semanas em que ocorrerem reuniões ordinárias. Havendo reunião extraordinária, os representantes sindicais ficarão a disposição da secretaria no dia da reunião, assegurado o período de trânsito para os que residem fora de Brasília;
5. No processo de debate do Grupo de trabalho será discutida a licença para mandato classista;
6. A representação governamental não está autorizada a negociar os termos do PLP 01 no âmbito do GT. O resultado final deste projeto dependerá das negociações no Congresso Nacional;
9. A proposta de anteprojeto de lei produzida pela AGU sobre a regulamentação do direito de greve não se trata de posição final do governo.

Brasília, 31 de maio de 2007

**SÉRGIO EDUARDO ARBULU MENDONÇA**  
Secretário de Recursos Humanos/MP

**CALENDÁRIO DE ATIVIDADES**

<b>Data</b>	<b>JUNHO</b>
<b>11 a 16</b>	5º Congresso Nacional do MST
<b>13</b>	Reunião do Conselho Nacional de Saúde
<b>15</b>	Encontro Nacional do Leilão da Vale do Rio Doce
<b>19 e 20</b>	Reunião Ordinária da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS – MNNP-SUS.
<b>A Definir</b>	4º Encontro dos Servidores Negros e Negras e Militantes do Movimento Anti-Racismo Técnico-Administrativos em Educação das IES
	<b>JULHO</b>
<b>01</b>	Plenária Nac dos SPF's - Bsb
<b>03, 04 e 05</b>	Reunião para discussão sobre Hospitais Universitários – GT-HU - Bsb
<b>05</b>	CUT NAC – Dia Nacional de Luta
<b>08 a 13</b>	SBPC - Belém/PA
<b>15 e 16</b>	Reunião do GT-Segurança
<b>20, 21 e 22</b>	VI ENSAR – CUT NAC – Local a definir
<b>22 e 23</b>	Encontro Nacional dos Trabalhadores Portadores de Necessidades Especiais
<b>25 e 26</b>	Seminário Nacional de Previdência Social

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 – Campus Universitário Darcy Ribeiro Cep 70.919-970 - C. Postal 04539 – Asa Norte - Brasília – DF - Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571 - E-mail: [fasubra@fasubra.org.br](mailto:fasubra@fasubra.org.br) – Home Page: <http://www.fasubra.org.br>